

ANÁLISE DAS INSTALAÇÕES PÚBLICAS DE ESPORTES E LAZER DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA-ES

LORENNA PEREIRA OLIOSI

Centro Universitário Vila Velha – UVV, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil
lorenna.oliosi@hotmail.com

MARCOS TADEU NÉSPOLI RODRIGUES

Centro Universitário Vila Velha – UVV, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil
marcosnespoli@oi.com.br

PAOLO MARCO FULVIO

Centro Universitário Vila Velha – UVV, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil
padimadifu@yahoo.com.br

ALDO DE ALMEIDA VIEIRA MACHADO JUNIOR

Centro Universitário Vila Velha – UVV, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil
aldomachadojr@hotmail.com

DIRCE MARIA CORRÊA DA SILVA

Centro Universitário Vila Velha – UVV, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil
dirce@uvv.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho que trata do Esporte e Lazer no município de Vila Velha, tem como objetivo diagnosticar a quantidade e a qualidade das instalações públicas do município.

Entende-se que o conhecimento dos espaços públicos pode permitir a apropriação pela população, de espaços que lhes são de direitos, para fins de esportes e lazer. Também permite a mesma reivindicar espaços em áreas não construídas.

Para a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMEL) de Vila Velha servirá como referência para Políticas Públicas de atendimento a população, buscando atender as regiões mais carentes.

Para este estudo foram utilizados dados do IBGE (disponíveis na internet, 2009), do Atlas do Município e dos autores Rodrigues e Fulvio (2009).

A metodologia utilizada para esta pesquisa de campo foi qualitativa para a avaliação do estado de conservação e análise de dados das instalações e quantitativa para o percentual de atendimento por região.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

O município de Vila Velha é o berço da colonização do solo espírito santense, tendo sido fundado em 23 de maio de 1535 pelo fidalgo português Vasco Fernandes Coutinho, primeiro donatário da capitania do Espírito Santo. Seu primeiro nome foi “Vila do Espírito Santo”. A mudança de denominação deu-se quando da fundação de Vitória, então batizada pelo donatário como “Vila Nova de Vitória”, numa alusão a Vitória sobre os índios que habitavam a ilha.

Até o final do século XIX, Vila Velha se chamava apenas Espírito Santo. Com a transformação do Brasil em república, ganhou seu atual nome. Em 1931, foi incorporada a Vitória, da qual se separaria em 1934, resgatando sua autonomia política. Em 1943, novamente foi incorporada a capital e só em 27 de julho de 1947, com a aprovação da nova constituição do estado, num grande movimento cívico, obtendo sua definitiva emancipação política.

DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DE INSTALAÇÕES PÚBLICAS ESPORTIVAS E DE LAZER DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA.¹

Durante o período de 15 a 19 de junho de 2009 foi realizado levantamento e diagnóstico municipal de instalações públicas esportivas e de lazer do município de Vila Velha. O município possui 88 instalações públicas de lazer distribuídas nas 5 regiões administrativas.

Resultados

Região	Instalações									
	Quadra descoberta	Quadra	Ginásio	Academia ao ar	Parquinho	Campo Grama		Bocha	Skate	Total
I	9	2	1	1	4	1	-	-	3	21
II	13	1	-	2	10	1	5	5	4	41
III	5	1	-	2	3	-	-	1	-	12
IV	1	1	2	-	3	1	1	2	2	13
V	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	29	5	3	5	20	3	6	8	9	88

O Município possui 88 instalações públicas esportivas e de lazer nos seus 208,82 km², correspondendo a aproximadamente 9% do território da Grande Vitória (IJSN, 2009). Com uma população de 398.068 habitantes e densidade demográfica de 1.906 habitantes/ km² (IBGE 2007), hoje o município possui em média uma instalação para cada 4.523 habitantes.

Dentre as instalações encontradas há um predomínio de atendimento ao lazer por meio do esporte possuindo poucos espaços que permitam lazer para todas as idades.

Há uma predominância de quadras descobertas, porém também encontra-se espaços de esportes pouco praticados em caráter competitivo como área para skate e lazer infantil (parquinhos).

Para análise qualitativa dos espaços, adotamos o critério de seleção das estruturas e o estado de conservação em que se encontram. Foram observados os seguintes pontos: aparência geral, piso, alambrado, tabela de basquete, trave, furos e mastros de voleibol, marcações no piso e iluminação. Sendo assim, caracterizamos cada espaço como sendo BOM, REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO, de acordo com o percentual dos itens avaliados. O quadro abaixo resume o índice adotado:

CLASSIFICAÇÃO	PERCENTUAL
BOM	70% - 100%
REGULAR	50% - 60%
RUIM	30% - 40%
PÉSSIMO	Abaixo de 30%

A Região I (Centro) engloba 18 bairros dentre os quais 50% possuem espaços públicos destinados à prática de atividades esportivas e de lazer, com um total de 21 instalações,

¹ Não estão inseridas nos dados as instalações esportivas de escolas públicas municipais, nem quadras de condomínios. Os espaços como campo, academia ao ar livre, parquinho e outros só foram mapeados quando localizados próximos as quadras.

apresentando uma média de 6.616 habitantes para cada instalação. Fazendo a análise desses espaços, notamos que 37% encontra-se em péssimo estado de conservação, 37% encontra-se em regular estado de conservação e 26% encontra-se em bom estado de conservação.

A Região II (Grande Ibes) engloba um total de 20 bairros dentre os quais 13 possuem espaços públicos para a prática de atividades esportivas e de lazer, com um total de 41 instalações, apresentando uma média de 1.942 habitantes para cada instalação. Analisando as condições de conservação, notamos que 36% desses espaços estão em péssimo estado de conservação, 21% está em estado ruim, 7% em estado regular e 36% em bom estado de conservação.

A Região III (Grande Aribiri) engloba 17 bairros, dentre eles 6 possuem espaços públicos destinados a prática de atividades esportivas e de lazer, com um total de 12 instalações, apresentando uma média de 6.418 habitantes para cada instalação. Analisando o estado de conservação desses espaços observamos que 67% encontra-se em péssimo estado de conservação e 33% encontra-se em bom estado de conservação.

A Região IV (Grande Cobilândia) engloba um total de 14 bairros, dentre eles 4 bairros possuem espaços públicos destinados a prática de atividades esportivas e de lazer, com um total de 13 instalações, apresentando uma média de 5.506 habitantes para cada instalação. Desse total, 25% encontra-se em péssimo estado de conservação e 75% encontra-se em bom estado de conservação.

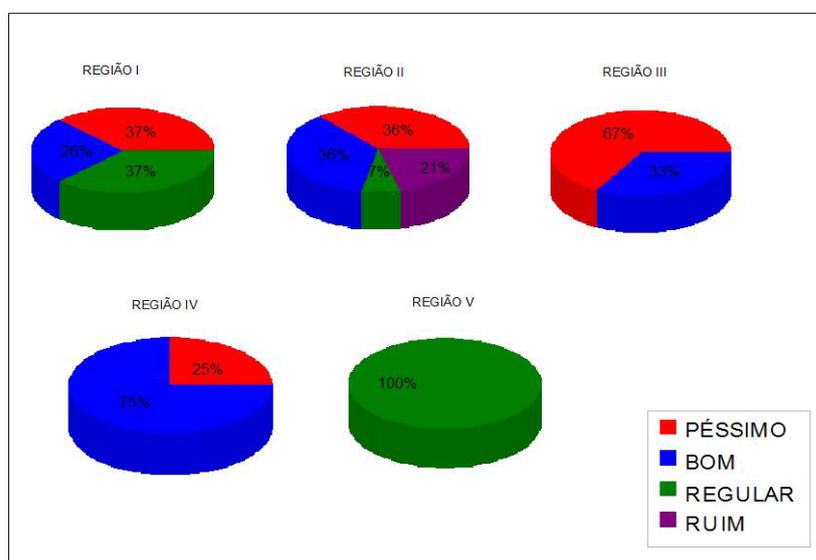
A Região V (Grande Jucu) engloba um total de 23 bairros (sendo 2 deles localizados na zona rural) e apresenta apenas 1 bairro com instalações públicas de esporte e lazer para atender a uma população de 46.539 habitantes. Essa instalação encontra-se em regular estado de conservação.

A ocupação desses espaços é muito pouco exercida pelas comunidades e não encontramos projetos que busquem a utilização e ocupação dessas áreas. Isso se deve ao fato de muitos deles não apresentarem condições que viabilizem a prática de atividades.

A região com maior número de instalações é a Região II, apresentando 13 espaços. A Região V possui apenas um espaço, sendo a região com menor quantidade de instalações públicas.

Analisando percentualmente, a Região II atende melhor seus habitantes quando se analisa a relação habitantes/espaços. Em qualidade, a região que melhor atende seus habitantes, com espaços bons para utilização, é a Região IV, que possui 75% de instalações em bom estado de conservação, sendo que nas demais regiões os percentuais variam entre 26 e 36%. A região que apresenta o pior índice de atendimento é a Região III, com 67% dos espaços em péssimo estado de conservação, sendo que nas demais regiões os percentuais variam entre 25 e 37%.

Gráficos de resultados por Região-administrativa



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises qualitativas e quantitativas realizadas nos espaços públicos do município de Vila Velha-ES, têm como pretensão diagnosticar a situação em que se encontra o esporte e lazer, no que se refere às estruturas físicas, na unidade federativa em questão.

Os resultados indicam a necessidade iminente de investimento com vista a proporcionar melhores condições para a prática esportiva e de lazer aos habitantes nas cinco regiões administrativas referenciadas. Como demonstram os números, todo o município sofre uma carência na aplicação de recursos destinados à criação de projetos e construção de espaços.

A Região I possui instalações em 50% dos bairros, apresentando menor índice de instalações em bom estado de conservação.

A Região II é a que atende melhor sua população, quando analisamos a relação habitantes/instalações.

A Região III possui o pior índice de instalações, apresentando 67% das instalações em péssimo estado de conservação.

A Região IV possui maior índice de instalações em bom estado de conservação, correspondendo a 75%.

A Região V precisa urgentemente criar alternativas de uso de escolas até que novos espaços sejam construídos tendo em vista que existe somente um espaço para 23 bairros (2 destes na zona rural), para uma população de mais de 46.000 habitantes.

Uma possível solução indicada por outros estudos da área de gestão do esporte (RODRIGUES E FULVIO, 2009) pode ser a abertura do conselho municipal de esporte e lazer para a participação popular, a fim de diagnosticar as necessidades de cada bairro.

O município conta com uma rede de faculdades e unidades de ensino que possuem espaços para a prática esportiva e de lazer. Pode-se atentar o Poder Público para a manutenção de convênio com estas entidades de modo a promover a abertura desses espaços para uso público, além de firmar parcerias para a organização e realização de projetos que atendam à população mais carente, objetivo maior dessa análise.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Vila Velha**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 15 out. 2009.

Instituto Jones dos Santos Neves. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/follow.asp?urlframe=perfil/select_tab.asp&obj=01&cls=2&topic=1>.

Acesso em: 15 out. 2009.

RODRIGUES, Marcos Tadeu Néspoli; FULVIO, Paolo Marco. **Análise da composição, caráter e atribuições do conselho estadual de esportes e lazer (ceel) no âmbito da gestão estadual de esporte**. 2009. 27f. Monografia (graduação em Educação Física) – Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha.

TOLEDO, Alessandra; JANCINTO, Denise. **Atlas de Vila Velha: organização territorial**. Vila Velha-ES: Prefeitura Municipal de Vila Velha, 2008.

LORENNIA PEREIRA OLIOSI

Endereço: Av. Gonçalves Ledo, 672, Cristóvão Colombo, Vila Velha – ES, CEP: 29106-340

Telefone: (27)3229-4685/ (27)9879-1721

E-mail: lorennia.oliosi@hotmail.com